Duquesne University
Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas | CSSP Newsletter and Spiritan News

3-1-2002

Informações Espiritanas, Número 141

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po

Repository Citation
Congregazione Dello Spirito Santo. (2002). Informações Espiritanas, Número 141. Retrieved from https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/153

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES ESPIRITANAS
Nº 141
Março/Abril de 2002
CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

Desafio e fidelidade

Cem anos de presença espiritana na Argélia

No dia 7 de Dezembro os espiritanos da Argélia celebraram com toda a diocese d'Oran, o centésimo aniversário da sua presença neste país. O P. Geral e o Vigário Provincial de França estiveram presentes.

Tudo começou por um corajoso por um projecto para crianças. Em 1849 o P. Abram, padre da diocese de Montpellier, tocado pela miséria dos órfãos da Argélia fundara o Instituto dos Irmãos da Anunciação para o auxiliar. Depois de muitas peripécias o governo francês concedera-lhe um campo de sipaios em Misserghin, não sem provocar acesos debates na assembleia nacional por parte dos deputados anticlericais. O orfanato de Misserghin a uns quinze quilómetros de Oran tornar-se-ia, graças ao trabalho dos irmãos e dos órfãos, um oásis de verdura, plantado de vinhas e de citrinos. Tudo correu bem até à morte do fundador, o único padre capaz de gerir a empresa. Os Irmãos, sem dúvida generosos, estavam de tal modo absorvidos pelas tarefas materiais que não conseguiam viver o essencial, a sua vida religiosa e comunitária.

"Wafa" palavra árabe que significa **"fidelidade"**

O P. Xavier Libermann, sobrinho de Francisco Libermann, chegou em 1900 para responder ao apelo do bispo de Oran e do último superior dos Irmãos, o Ir. Liguori. De notar que o P. Abram tinha pedido a ajuda dos Espiritanos de Roma em 1853, para obter o reconhecimento canónico do seu Instituto. Os dezoito irmãos que quiseram continuar a vida religiosa foram recebidos como noviços na Congregação do Espírito Santo que herdou não só a grande propriedade de Misserghin, mas também as suas dívidas. Entre os noviços estava o Irmão Clemente, o inventor do fruto que até hoje tem o seu nome, a "clementina".

Mas em breve foi preciso enfrentar um primeiro desafio. As leis anticlericais do Sr. Combes – Primeiro Ministro Francês – que impunham o encerramento do orfanato. A propriedade foi confiscada e entregue a um administrador civil e os confrades válidos deviam partir no primeiro barco a 7 de Fevereiro de 1904. O administrador aceitou ficar com os antigos Irmãos da Anunciação e com os espiritanos doentes mas, deviam esquecer a sua condição. Um jornal de Oran suspeitou "da continuação de um misterioso mosteiro em Misserghin"

Depois da primeira guerra mundial, acabaram por deixar a comunidade em paz e um espiritano passa a gerir a propriedade. O confrade investido no cargo de gerente tornará a vida difícil a vários superiores. As actividades agrícolas trazem à província de França bom vinho de mesa, frutos e alguns proventos, por vezes exageradamente avaliados. A casa de Misserghin serve para os confrades regressados das missões fatigados ou doentes, tuberculosos ou aposentados. Asseguram a capelania das casas das Irmãs Trinitárias e das do Bom Pastor, suas vizinhas. Prestam serviço às paróquias e mesmo ao Seminário Maior de Oran. Desses confrades, 72 aí terminaram o seu itinerário terrestre e aí foram sepultados num pequeno cemitério, hoje entregue à natureza.

Misserghin dá a impressão de uma comunidade de monges camponeses, muito ligados pelo trabalho e pela vizinhança aos muçulmanos argelinos, mas mais ligados aos colonos com quem partilham as preocupações técnicas. Os cristãos da diocese vêm voluntariamente a este oásis luxuriante por ocasião dos retiros da comunhão ou da confirmação, mas é raro ver aí muçulmanos.

Vários confrades foram mobilizados durante a Segunda Guerra Mundial e a propriedade sofreu as consequências. Mas, mais perturbante, foi a sua ocupação pelos militares (incluindo algumas vezes os americanos) até 1962. Em 1970 o Comandante militar, Chadli ordenou ao superior de então, P. Bruder, para entregar a propriedade ao exército. Mas os documentos de propriedade estavam válidos e por isso tudo continuou como antes.

Entretanto a administração francesa tinha pedido aos espiritanos para relançar o orfanato fechado em 1903 ou de o ceder a assistência pública. A Congregação optou pela sua reabertura e encarregou o P. Crueize, do projecto. Desde 1952 que recebe órfãos de DASS e outros jovens necessitados. É o Centro de Educação Artesanal e Agrícola da região de Oran que hoje absorve a maior parte de energia da comunidade. Os jovens argelinos fazem parte dos estudantes mas, estão ainda em minoria. Esses jovens são formados para diversos trabalhos e para a agricultura. A guerra da libertação parece não ter perturbado muito a paz e o trabalho

do centro. Entre os soldados que ocuparam uma parte da propriedade encontramos apelos àqueles que quisessem pôr as suas competências ao serviço do Centro quer no ensino em geral quer em determinadas especialidades.

O dia da independência (5 de Julho de 1962) foi marcado por um acontecimento doloroso; O Irmão Marie-André partiu de Oran num carro com o vigário de Sidi-bel-Abbès, a sua governanta e um filho desta, que não voltará e que certamente foi massacrado. Foi o momento de partida para muitos franceses, entre eles confrades espiritanos que trabalhavam nas paróquias. Os efeitos nas finanças foram consideráveis.

No Centro ninguém pensa em partir. É uma nova era que começa. Os jovens argelinos tornam-se numerosos. São gente de todas as nacionalidades e religiões que contribuem para o seu funcionamento; de 1965 até 1975 o Centro receberá uns sessenta cooperantes franceses e o número de alunos subiu para 230, quase todos internos. A juventude dos professores, a vontade de participar no desenvolvimento do jovem país, o Concílio Vaticano II, a ideia de um socialismo argelino, a chegada de alguns jovens Espiritanos, tudo isso contribuiu para criar um entusiasmo extraordinário. Acreditava-se no diálogo, criaram-se relações com as famílias dos alunos e as festas anuais reuniam muita gente. A colaboração com a diocese de Oran tornou-se mais estreita.

Em 1975 a revolução agrária decretada por Boumédiène pôs fim a esta aventura. O Centro foi nacionalizado, seguido em breve por outras escolas da diocese; a escola e a propriedade deterioraram-se rapidamente. Mas a presença Espiritana continuou porque a Província de França se comprometera com o Bispo de Oran. Dado que não havia mais instituições da Igreja, os confrades vão envolver-se em actividades públicas. Raymond Gonnet foi para a Cité de l'Enfance, um orfanato de assistência pública e participa nas actividades pastorais do centro diocesano. René You e Claude Brehm estabelecem-se em Sidi-bel-Abbès e ensinam francês nos liceus desta cidade de 350.000 habitantes. A sua pequena comunidade abriu-se aos "cooperantes" cristãos vindos de vários países e a diversas confissões religiosas.

Somos quatro confrades da WAP (Província da África do Ocidental) a fazer o estágio pastoral na Argélia: Michael Gomez (Gâmbia), Paul Karim (Serra Leoa), Isaac Donkor e Innocent Abagoami (ambos do Ghana). Chegámos à Argélia cheios de impaciência e de entusiasmo para a missão; mas ao princípio ainda sonhávamos ir além de uma simples presença, como aquela a que estamos habituados na África do Ocidental.

Finalmente compreendemos que a missão na Argélia, é a de presença a um povo verdadeira e totalmente muçulmano. Daí a nossa presença silenciosa junto dos estudantes que vêm às aulas de inglês ou francês, junto dos numerosos deficientes, rapazes e raparigas, que visitamos e das pessoas nos hospitais e nos funerais. Um bom número dos nossos estudantes vêm às nossas aulas armados com várias espécies de preconceitos e opiniões formadas acerca dos cristãos. Mas, com os nossos diálogos durante as aulas, muitos conseguem corrigir as suas opiniões a nosso respeito.

As crianças deficientes e os doentes dos hospitais tornaram-se nossos amigos. Mas no início as coisas não foram tão simples como agora parece. Recusavam-nos a entrada em certos centros de deficientes ou em certos hospitais. Outras vezes suspeitavam que nós fizéssemos proselitismo ou espionagem. Chamavam-nos de "negros" e de "pretos"; e enquanto uns nos tomavam como jogadores de futebol ou estudantes universitários, outros pensavam que éramos um grupo de imigrantes que procuravam passar para a Europa através da Argélia.

Com estas experiências, compreendemos que não encontrar desafios, equivale a não empreender a missão à qual somos chamados. A presença missionária na Argélia é verdadeiramente necessária. Há muitos valores complementares que cristãos e muçulmanos devem aprender uns dos outros.

Abagoami B Innocent

O monumento ao famoso Irmão Clément (o inventor da "clementina") no cemitério da comunidade de Misserghin.

O Grupo Espiritano tornou-se internacional com a chegada de confrades vindos da Polónia, USA e Zaire e em 25 de Março de 1986, a comunidade tornou-se "Grupo Internacional Espiritano da Argélia".

Em 1987, surgiu um novo desafio: o Estado argelino não contrata mais cooperantes estrangeiros. É preciso diminuir as associações. Raymond Gonnet ajuda à criar uma associação de deficientes físicos e mentais. Sidi-bel-Abbès é uma "plataforma de encontro" com actividades diversas, mas sobretudo uma biblioteca e cursos de apoio a estudantes. Em 1991 o Grupo aceitou a responsabilidade da comunidade cristã de Mascara.

Desde 1993 que não podemos correr o risco de nomear jovens confrades para o Grupo, pelo contrário, vários confrades por razões diversas o deixaram. Consequentemente o Grupo está reduzido a dois confrades franceses de idade já avançada: Raymond Gonnet e René You. No ano 2000 um outro Espiritano francês Pieere Veau da Mauritânia veio trabalhar em Ghazaouet, e há contactos com a Província da

África Ocidental (WAP) que começou a enviar estagiários para a Argélia.

A Igreja tornou-se vítima da violência: Mons. Claverie e o seu motorista foram assassinados assim como 18 religiosos e religiosas. Mas ninguém pensa abandonar esta Igreja que sofre. O pequeno grupo continua o seu trabalho encorajado pelo Conselho Geral e pela Província de França. O Grupo continua a sua política de "plataforma de encontro" com os confrades africanos em estágio que procuram todas as oportunidades de contacto com os jovens argelinos; espera-se, sem dúvida, que abram novos caminhos para o nosso apostolado com a sua presença e testemunho.

Com toda a certeza que nem Francisco Libermann nem o seu sobrinho Xavier – primeiro Espiritano na Argélia – teriam podido imaginar uma tal comunidade. Agradecemos ao Senhor por estes cem anos, por todo o bem que nos foi dado realizar, pelos homens que serviram como seus instrumentos, por toda a ajuda que os Espiritanos receberam de tantos benfeitores cristãos e muçulmanos. Agradecemos-lhe pela Boa Nova que tem sido dada e recebida neste país e nesta Igreja.

De um relatório do P. René You

ASSEMBLEIA DOS PROVINCIAIS DA EUROPA:
de 16 a 24 de Janeiro de 2002

No futuro o encontro dos Provinciais da Europa terá lugar, sempre, no mês de Janeiro, para coincidir com o encerramento do ano pastoral e abertura do novo. Este ano o encontro realizou-se no Memorial de Kongolo em Gentinnes, Bélgica, quadragésimo aniversário do massacre.

Dos relatórios das diferentes comissões dos Espiritanos da Região da Europa, fica a ideia de que não obstante o envelhecimento dos membros e a diminuição de pessoal a Região continua em frente. Este é o continente que avança para a unidade (é este o ano em que nasceu o Euro), não obstante as dificuldades pelo facto da descristianização e da secularização. Falar da Europa como continente de missão, já não é uma forma literária para chocar as pessoas, mas uma realidade evidente.

A Comissão europeia de História e Aniversários terminou o seu trabalho. O Ano Espiritano está bem lançado e há acções comuns planeadas (peregrinação dos jovens, peregrinação dos anciãos, colóquios universitários...) a que se juntarão numerosas actividades das Províncias, sem esquecer a Peregrinação da Congregação em 2003.

Os provinciais no Parlamento Europeu

Entre as iniciativas e decisões tomadas pela assembleia deste ano, podemos mencionar as seguintes:

- Uma Comissão de Coordenação de cinco pessoas, presidida pelo Provincial coordenador desse ano, que será responsável entre sessões, pela implementação e andamento de algumas iniciativas que se arrastam.
- Foi criada uma Conta Europeia de Solidariedade que deverá funcionar em breve, dando o tempo necessário para os ecónomos provinciais se organizarem. A finalidade é a de melhor servir os nossos confrades que fazem apelo à solidariedade da Região permitindo assim, um estudo melhor e mais concertado dos projectos.
- Esperamos, em breve comprar uma casa europeia em Bruxelas. Será necessário juntar mais um confrade à equipe europeia actual, dado que a casa é cada vez mais solicitada.
- Formação: Em Setembro de 2004 abrirá um Noviciado Internacional para a Região, com equipa e lugar, ainda a determinar. É imperativo que a primeira formação dos candidatos espiritanos comporte um estágio missionário de um ou dois anos, de acordo com o conhecimento da língua, num contexto cultural que não seja o seu.
- O projecto missionário de Rostock, Alemanha, deve ser ampliado a pedido da arquidiocese de Hamburgo que incluirá um trabalho no campo do turismo, que ainda não foi feito pelo clero diocesano.

Os Provinciais ainda ouviram o P. Noel O'Meara, adjunto do Ecónomo geral, para questões de solidariedade financeira na Congregação. Conheceram a casa provincial belga de Nijlene, visitaram em Bruxelas a casa Europeia actual, conheceram o Parlamento Europeu, encontraram-se também com um deputado português e com o responsável d'AEFJN organização dos Institutos missionários (que inclui os espiritanos) para a defesa da África junto dos decisores europeus.

É a Alemanha, na pessoa do P. Peter Marzinkowski, que vai conduzir este ano a barca europeia ajudado pelos seus pares da Irlanda e da Bélgica, com o apoio de um ecónomo provincial e do secretário europeu. Estamos no Ano Espiritano: tempo de graça para nos dizer a nós próprios e aos outros, o porquê e o como da missão hoje.

Jean-Pierre Gaillard, Secretário Europeu

Condecoração

O P. Fernand Coupy da província da Suíça recebeu a medalha de mérito da República Francesa em 8 de Março de 2002. Nascido em 1918, professo em 1940, foi ordenado em 1944. Trabalhou na Reunião desde 1946.

"Agora que celebramos a paixão , morte e ressurreição de Cristo, parece que a memória do 11 de Setembro vem remodelar a nossa visão do mundo. Em cada dia podemos observar os sofrimentos resultantes de violências tribais sem fim, de conflitos religiosos ou civis no Afeganistão e no Médio Oriente, do medo de novas operações terroristas entre nós ou algures. Mais recentemente a nossa igreja a debater-se com o sofrimento e a angústia dos relatos de padres que abusaram da confiança sagrada com jovens inocentes e vulneráveis e a que algumas vezes os bispos e outros responsáveis não deram senão uma resposta triste e inadequada. De uma certa forma todos carregamos as feridas destes trágicos acontecimentos

É ocasião para um exame de consciência aprofundado: precisamos de perceber a necessidade que temos de cura e de reconciliação na nossa igreja e no mundo. Ninguém está ao abrigo das fraquezas da condição humana e pecadora que Cristo tomou sobre si na sua incarnação e suportou sobre a cruz. É pelas suas chagas que somos curados.

Esta Páscoa é não só um acto de fé ,mas também um acto de esperança pelo gozo da vitória que Ele conquistou para nós e para todos. Não podemos ser salvos se não sabemos de quê. Afortunadamente, os acontecimentos recentes lembram-nos tragicamente o que realmente significa ser salvo. Deus pode vir depois de todos os males e dar uma nova vida aquele que morre para si mesmo."

Don McEachin, Provincial des US/E

NOTÍCIAS DIVERSAS

Decisões do Conselho Geral

O Superior Geral com o consentimento do seu Conselho,

- decidiu abrir o Noviciado para a Região da América do Sul em S. Lourenço nos arredores d'Assuncion (Paraguai) com efeitos a partir de 02 de Fevereiro de 2002.
- nomeia o P. Jean Paul **HOCH** como Superior da Comunidade Espiritana de Taiwan por um segundo mandato de três anos, com efeitos a partir de 01 de Março de 2002.
- nomeia o P. Brian **McLAUGHLIN** superior da comunidade das Filipinas por um segundo mandato de três anos, a partir de 01 de Março de 2002.
- nomeia o P. André **OWCA** coordenador do grupo internacional da Croácia, por um mandato de três anos, a partir de 01 de Março de 2002
- prolonga por um período de dois anos o mandato do P. Noel **O'MEARA** como assistente do Ecónomo Geral para o serviço da procura de fundos, a partir de 19 de Março de 2002.

No seguimento do pedido dos Provinciais da Europa e depois de consultado o Superior da Alemanha, O Superior Geral com o consentimento do seu Conselho, decide desligar a comunidade de Podvinje (Croácia) da Província da Alemanha e de erigir o Grupo Internacional na Croácia na dependência directa do Generalato. Os confrades que trabalham na Croácia ficam ligados ao novo Grupo. Esta decisão terá efeitos a partir de 01 de Março de 2002.

O conselho Geral nomeia o P. Jean-Jacques **BOEGLIN** como Postulador junto da Santa Sé das causas dos PP. François Libermann, Jacques Laval e Daniel Brottier, com efeitos a partir de 08 de Fevereiro de 2002.

ANO ESPIRITANO: ONDE ESTÃO AS PUBLICAÇÕES DO GENERALATO?

1. *O Diário Espiritano:* as versões inglesa e francesa do Diário foram terminadas pelos PP. Vincent O'Toole e Christian de Mare encontrando-se na tipografia. O P. Domingos Neiva está a preparar a versão portuguesa para publicação.

2. *Recursos Litúrgicos para as Celebrações Espiritanas*: o texto deste livrinho foi composto pelos PP. Tom Whelan e Eugene Uzukwu. As versões inglesa e francesa estão na tipografia; para versão portuguesa estão a ser revistas as provas e esperamos que brevemente sejam enviadas para imprimir. Esperamos que as três versões estejam prontas para serem distribuídas nos princípios de Maio.

3. *Um Hino Especial para o Ano Espiritano*: o P. Claude Tassin terminou o seu trabalho na versão francesa. Recebemos o texto do hino, mas ainda estamos a espera de uma cópia da música. Queremos ver se atempadamente poderemos fazer a versão Inglesa e Portuguesa do hino que será compatível com a música composta para a versão Francesa.

PESSOAL NO GENERALATO

O P. Pierre Buis substituiu o P. Jean-Yves Urfier como assistente do secretário geral. Nascido em Paris em 1929, fez a sua profissão em 1948, sendo ordenado padre em 1957. Foi professor de ciências em Allex, França, e depois professor do Antigo Testamento no Consortium de estudos missionários (Lyon, Chevilly e Paris). Missionário na Guiné Bissau de 1979 até 1988, ano em que foi chamado para a FAC como professor de exegese nos escolasticados de Libreville e Brazzaville. Regressado a França em 1996 por razões de saúde, ficou a trabalhar na biblioteca da província de França em Chevilly.

Nossos Defuntos

06 Fevereiro	P. Antoine MARTIN	França 84
08 Fevereiro	P. Henry KOREN	Holanda 89
10 Fevereiro	P. Georges BOUVIER	França 73
15 Fevereiro	P. Paul LEYENBERGER	França 67
16 Fevereiro	P. Seamus CLEMENTS	Irlanda 82
18 Fevereiro	P. Maurice CASTELAIN	França 69
20 Fevereiro	Mgr Denis DURNING	U.S/E 78
22 Fevereiro	P. Antonius HEURKENS	Pays-Bas 80
04 Março	P. William J. McELROY	U.S/W 84
10 Março	Ir. Petrus van EKERT	Pays-Bas 92
12 Março	P. Cornelius G. J. ZAAL	Pays-Bas 79
21 Março	P. Denis M. O'BRIEN	Irlanda 87
05 Abril	Sr. Fidelis ANYOR	Nigéria 27
09 Abril	P. Stanislas SOFFE	Irlanda 73
13 Abril	P. John JENDZURA	US/E 84
15 Abril	P. Jean CRIAUD	França 80

Responsáveis deste nº: PP. Philip NG'OJA, e José MENDES, CSSp, Serviço de Informação, Clivo di Cinna 195, 00136 ROMA, Itália